



# SOS HOSPITAIS DE PONTA GROSSA

## Hospitais públicos agonizam em meio à má administração



Hospital Regional de Ponta Grossa abriu as suas portas em março de 2010. Porém, até agora funciona de maneira precária e parcial.

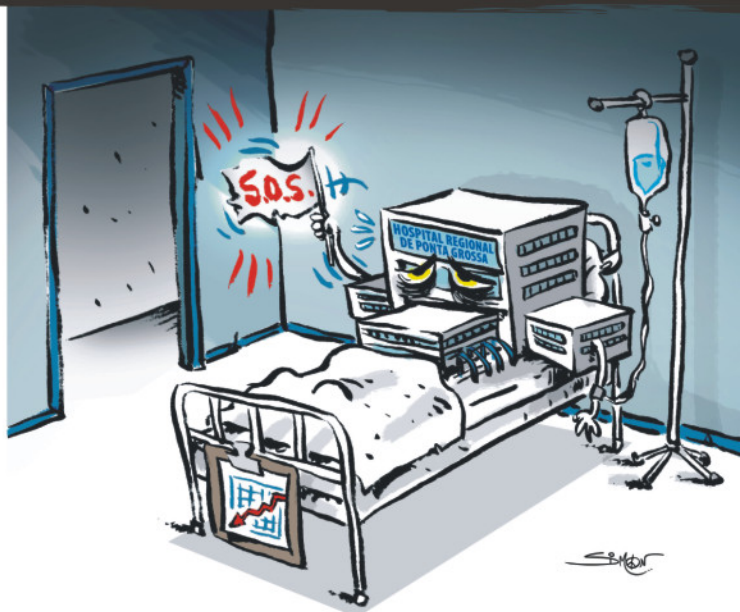
Depois da pressão do Ministério Público, a Unidade de Terapia Intensiva - UTI - foi inaugurada há menos de um mês. Só que abriu sem condições de funcionamento.

A Unidade não possui água quente para os pacientes tomarem banho. Durante uma semana, a UTI funcionou sem telefone nem fax. Portanto, se o trabalhador precisasse entrar em contato com outro setor ou necessitasse do auxílio de outros serviços do hospital para bem atender o paciente, era obrigado a se deslocar. Com esse tipo de exigência, o profissional deixa de prestar assistência ao paciente e ainda tem de seguir todos os procedimentos exigidos para se entrar numa UTI.

Só imagine os trabalhadores. Eles, que lidam diretamente com os pacientes, têm vergonha da situação caótica do hospital! Além disso, esses profissionais estão adoecendo porque as escalas de trabalho são inadequadas, os funcionários passam dias sem vale-transporte, e ainda sofrem pressão por parte das chefias autoritárias.

### No HRPG tem horário certo pra ficar doente!

A farmácia do hospital funciona somente até as 22h. Durante a noite, os trabalhadores “rebolam” quando surgem situações de emergência, que



demandam medicação. É pânico porque os medicamentos ficam na farmácia. E a farmácia do hospital fecha! Imagine se é concebível o relato. É um desatino!

### A quem interessa um hospital do SUS “nos trinques”? Só à população!

Um dos motivos do HRPG não estar em pleno funcionamento é porque o prédio foi construído com muitos erros. Essa realidade afeta diretamente a população. Dessa forma, o HRPG poderia diminuir a espera dos usuários por internamento.

Às vezes, no desespero, o paciente se vê obrigado a esperar na fila dos demais hospitais conveniados ao SUS. Muitas vezes, a população usuária do SUS precisa procurar atendimento nos hospitais

# SOS HOSPITAIS DE PONTA GROSSA



privados, o que não é correto, já que saúde é direito de todos e dever do Estado.

A permanência dessa situação interessa aos hospitais conveniados ao SUS que, assim, continuam atendendo ao SUS e recebendo os repasses da saúde pública.

## **Desperdício com recurso público dói!**

Materiais, como álcool e sabonete, são jogados fora por falta de uso e consequente vencimento do tempo de validade. Até a caixa d'água precisa ser esgotada. É o desperdício de recursos naturais e de dinheiro público!

## **O atendimento as crianças também vai mal**

No **Hospital Infantil João Vargas** a situação não é diferente. O hospital, administrado pelo município em convênio com o governo do Estado, também padece.

Na prática, a farmácia funciona sem farmacêutico, profissional que, por lei, deveria supervisionar

a distribuição de medicamentos e evitar possíveis erros.

Algumas enfermarias estão interditadas pela presença de goteiras, que atingem também os corredores. Outras enfermarias estão mofadas. Imagine um hospital que não tem nem três anos de vida apresentar mofo nas enfermarias! É o seu, o meu, o nosso dinheiro mal aplicado!

O piso dos corredores e dos quartos possui irregularidades, facilitando a queda de pacientes, familiares e trabalhadores. Pense um quarto de hospital em que o paciente, que está lá por estar doente, ter de cuidar para não cair! Ai é demais!

## **Vamos, juntos, tirar a raposa desse galinheiro!**

Você, que é usuário do SUS, precisa estar ciente da má administração dos recursos públicos. Para a população, assistência de saúde de baixa qualidade. Enquanto isso, os poderosos enriquecem com a saúde privada, dão uma "contribuição financeira" às campanhas políticas, e os governantes e parlamentares enriquecem com as falcatruas.

**Será que a obra foi superfaturada?** Porque é o nosso hospital, que deveria ser regional, construído de forma precária. É gente com suspeita de desvio de dinheiro público nomeada para administrar serviço público. Enfim, é a raposa a cuidar do galinheiro. Se você não concorda com isso, se quer dar um basta a essa situação, some-se a nós, trabalhadores. **Venha mostrar a sua indignação. Dia 18, nós vamos cruzar os braços!**

**Sind  
Saúde**  
PARANÁ

[www.sindsaudepr.org.br](http://www.sindsaudepr.org.br)  
[contato@sindsaudepr.org.br](mailto:contato@sindsaudepr.org.br)  
**(41) 3322-0921**